

SEGUNDA CIMEIRA FÓRUM ECONÓMICO E HUMANITÁRIO RÚSSIA-ÁFRICA

27-28 de julho de 2023, São Petersburgo

Programme accurate as at julho 13, 2023

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

Desenvolvimento sustentável das comunidades dedicadas à mineração de diamantes

A Rússia e a África, que representam cerca de 90% da produção mundial de diamantes, enfrentam desafios significativos na ausência de regulamentação única e padrões setoriais unificados para negócios responsáveis e desenvolvimento sustentável. Muitas das exigências que os países produtores de diamantes e empresas que operam no continente africano e na Rússia têm que cumprir foram impostos desde fora, sendo condicionados por políticas oportunistas externas y considerações económicas. Ao mesmo tempo, não há entendimento comum sobre a mineração de diamantes responsável. No entanto, as exigências impostas são muitas vezes dificilmente aplicáveis ao setor de mineração de diamantes, para o qual se transfere a principal responsabilidade de manter a reputação da indústria mundial de diamantes e joias e consolidar a confiança do consumidor no produto final. Quais são os aspetos-chave do desenvolvimento sustentável da mineração de diamantes? Qual é o papel da indústria para garantir o desenvolvimento socioeconómico das regiões mineradoras e das economias dos países produtores em geral? Qual é a contribuição da indústria para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU? Como garantir um nível justo de receita da extração e venda de diamantes no mercado mundial para as economias nacionais dos países produtores de diamantes?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

PMEs da Rússia e de África: novas referências para a parceria

A interação das pequenas empresas da Rússia e da África é de grande importância para ambas as partes. Por um lado, pode fornecer uma fonte adicional de renda, novos mercados para os seus bens e serviços e contribuir para o desenvolvimento da economia da África, criando postos de trabalho e elevando o nível de vida da população. O desenvolvimento de áreas promissoras de cooperação entre as comunidades empresariais das duas regiões, bem como oportunidades para desenvolver exportações e importações de bens e serviços, o investimento mútuo, a cooperação tecnológica e o intercâmbio cultural podem tornar-se os principais vetores da construção da cooperação bilateral. Qual é a regulamentação legal das atividades comerciais na Rússia e em África? Como simplificar os procedimentos de interação entre as comunidades empresariais das duas regiões? Quais são as melhores práticas para as pequenas empresas russas que operam em países africanos? Qual é o potencial de interação entre as PMEs e como construir um trabalho com órgãos governamentais?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

Uma estratégia eficaz de cooperação na agroindústria

Atualmente, o continente africano é o líder mundial em crescimento populacional, o que leva a um aumento da demanda de alimentos. No continente estão a desenvolver-se a agricultura e as tecnologias agrícolas, cerca da metade da força de trabalho de África está empregada na agricultura. No entanto, muitos países do continente são altamente dependentes das importações, comprando uma ampla gama de alimentos e matérias-primas agrícolas. A Federação da Rússia ocupa uma posição significativa no mercado mundial de exportação de produtos agroindustriais, entrando no TOP-20 de países líderes no 2022. No ano passado, a Rússia forneceu produtos agrícolas para quase 160 países y as exportações ultrapassaram 41 mil milhões de dólares, um aumento de 12% em relação a 2021. Quais são as perspetivas e os vetores estratégicos do desenvolvimento da cooperação bilateral entre a Rússia e a África na esfera do comércio de produtos agroindustriais? O que é que a Rússia pode oferecer ao continente africano para garantir a sua segurança alimentar? Em quais países do continente os produtos agrícolas russos serão mais procurados? Qual é o potencial de desenvolvimento da infraestrutura de transporte de África para aumentar o comércio? Quais projetos no âmbito agroindustrial ajudarão a reforçar o comércio?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

Fazer negócios em África: riscos, condições e oportunidades

Graças ao crescimento exponencial e ao importante potencial de desenvolvimento, a África está a tornar-se um território que representa as esperanças de recuperação da economia mundial, outrora apoiada pelos países da região da Ásia-Pacífico. As empresas russas já estão a implementar um

número significativo de projetos de referência que contribuem para o desenvolvimento sustentável da região africana. No entanto, em 2016-2022 a participação da Rússia no comércio exterior dos estados africanos ultrapassou ligeiramente o 2%, o que, obviamente, não reflete a plenitude das oportunidades para expandir a cooperação. A presença das empresas africanas na Rússia, certamente, também deveria ser mais visível. Em uma rede global de comércio e vínculos econômicos em rápida transformação, a oportunidade de fortalecer e expandir contatos com parceiros de longo prazo é particularmente valiosa. Parece que o progresso no desenvolvimento de relações comerciais não é possível sem estabelecer uma sólida cooperação tanto com parceiros africanos quanto entre empresas russas em países africanos; sem ampliação, otimização e diversificação das medidas de apoio dos estados; sem desenvolvimento do quadro regulamentar e legal, da componente monetária, financeira e logística, e eliminação de diversas barreiras que impedem o comércio. O que as empresas russas podem oferecer a África agora? Como reduzir os riscos abrindo novos mercados e como construir relacionamentos de longo prazo com parceiros africanos? O que esperam os países africanos? Que novos programas e projetos de desenvolvimento estão a ser implementados em África?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

União Econômica Eurasiática-África: horizontes de cooperação

A cooperação econômica e comercial entre os países da União Econômica Eurasiática (UEE) e a África tem uma longa e rica história. Hoje, tendo em conta as tendências atuais no desenvolvimento da economia mundial, o diálogo entre Eurásia e África usa ativamente não apenas as possibilidades de contatos bilaterais entre os estados, mas também o potencial de associações econômicas regionais. Como resultado, há oportunidades adicionais para promover uma cooperação mais diversificada. A África de hoje é multifacética e a sua economia em rápido crescimento é diversificada em estrutura e tamanho. No contexto atual de redistribuição de centros de influência no cenário mundial, o continente africano é um dos novos centros promissores de desenvolvimento global. Para intensificar a cooperação entre a União Econômica Euroasiática e os parceiros africanos, bem como fortalecer os laços comerciais e econômicos dos estados-membros da UEE com países e associações de integração em África, é necessário definir as suas áreas prioritárias, que hoje, é claro, incluem infraestrutura e agricultura, comércio, investimento e desenvolvimento empresarial, integração econômica regional. Como influi a integração regional na arquitetura atual da economia mundial? Quais são os desafios atuais enfrentados pelos participantes de processos de integração econômica regional em Eurásia e em África no contexto do planejamento do desenvolvimento estratégico? Que passos conjuntos podem ser dados em busca de uma visão comum da futura construção da integração em Eurásia e em África? Que formatos e mecanismos devem ser usados no nível das associações de integração para implementar efetivamente o potencial da cooperação comercial e econômica? Que demandas formulam os círculos empresariais no contexto do diálogo UEE-África? Que iniciativas podem revolucionar este âmbito?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

O potencial de exportação Rússia-África diante de novos desafios

O ano 2019 foi marcado pela realização da primeira Cimeira e Fórum Econômico Rússia-África. Foi traçado um grande número de planos, foram estabelecidas as bases nas áreas essenciais. No entanto, a pandemia do COVID-19 e outros eventos no mundo obrigaram-nos, de alguma maneira, a fazer uma pausa e, desde o ano passado, repensar em grande medida as nossas abordagens à interação com os nossos parceiros africanos. Entendemos que a África é o continente com a população mais jovem e o maior leque de oportunidades para os negócios russos. Ao mesmo tempo, é absolutamente necessário um trabalho intenso e coordenado por parte do Estado e das instituições de fomento para criar uma infraestrutura adequada que possa garantir a implementação dos planos das nossas empresas nessa área. A experiência de promoção bem-sucedida para os mercados de África, as principais complexidades e características do trabalho em diferentes países do continente é uma base necessária, entendendo a qual é possível seguir em frente. É preciso dar especial atenção ao desenvolvimento do “poder brando” e à utilização das exportações de serviços educativos. A implementação de todos os planos e iniciativas discutidas é impossível sem pagamentos correspondentes. O ano passado levou a importância de ter canais de comunicação alternativos e desenvolver rotas de pagamento para um nível radicalmente novo. O que foi feito nesse sentido e o que precisa ser abordado no futuro? Novos desafios trazem sempre novas oportunidades.

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

Rússia-África: perspectivas para a cooperação energética

O continente africano é um dos mercados de recursos energéticos de maior crescimento no mundo. Isto deve-se ao crescente potencial econômico e demográfico dos países africanos, bem como aos esforços de muitos Estados para combater a mudança climática. Mas para realizar esse potencial é necessária uma quantidade significativa de investimento e desenvolvimento de infraestrutura. Com base nas relações amistosas entre a Rússia e os estados africanos, as empresas russas de combustível e energia estão a implementar uma série de projetos promissores no continente africano, cuja promoção contribui para o alcance do 7º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU: garantir o acesso universal às fontes de energia acessíveis, confiáveis, sustentáveis e modernas, antes de tudo, aumentando o nível de eletrificação nos países africanos. Entre esses projetos está a construção da primeira central nuclear no continente africano e o desenvolvimento de projetos de centrais hidrelétricas. Para implementar novos projetos energéticos no continente africano, as empresas russas podem oferecer os seus

conhecimentos e tecnologias prontas de construção e operação de instalações de energia elétrica, como centrais e redes elétricas, instalações solares e eólicas, que permitirão aos países africanos desenvolver as suas economias e melhorar o padrão de vida da população. Que medidas de política pública estão a ser tomadas nos países africanos para um desenvolvimento sustentável do setor energético? Como se insere neste contexto a atividade das empresas russas? Que dificuldades há neste caminho? Que medidas de apoio financeiro de projetos são possíveis?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

Novas rotas logísticas Rússia-África

O aumento do volume de negócios entre os países de África e a Rússia depende de muitos fatores, entre os quais um dos principais é a atualização das rotas logísticas. Tanto o transporte de passageiros quanto o transporte de cargas têm um impacto significativo no desenvolvimento da cooperação em áreas completamente diferentes, do turismo aos ramos do setor real da economia. O problema da construção de um sistema de rotas logísticas Rússia-África, que seja prático e mutuamente benéfico para todas as partes interessadas, tornou-se ainda mais relevante nos últimos anos sob a influência da pandemia e da reestruturação global dos fluxos de exportação e importação. Além disso, o fator logístico afeta o processo de tomada de decisão tanto no ambiente empresarial quanto no ambiente público, retardando seriamente os processos de integração na ausência de soluções efetivas. Além disso, o fator logístico afeta o processo de tomada de decisões tanto no ambiente empresarial quanto no ambiente público, retardando seriamente os processos de integração na ausência de soluções efetivas. Como construir um sistema altamente eficiente de fluxos logísticos Rússia-África? Quais fatores devem ser fundamentais para a otimização contínua desse sistema? Como a logística de qualidade pode garantir um crescimento significativo do comércio e do volume de negócios da Rússia e os países do continente africano?

ECONOMIA DO NOVO MUNDO

Cooperação internacional no domínio da segurança financeira

As questões de segurança financeira têm cada vez mais importância a nível nacional, regional e internacional. No mundo contemporâneo, a luta contra o crime é impossível sem cooperação entre os Estados. Isso se deve, entre outras coisas, às características cada vez mais pronunciadas da comissão de crimes económicos, quando o roubo de dinheiro ocorre em ausência de contato físico, e a interação entre o infrator e a potencial vítima é realizada no espaço virtual ou usando meios de comunicação. Ao mesmo tempo, o crescimento explosivo está a ser demonstrado pelas possibilidades das tecnologias financeiras, quando em apenas alguns segundos é possível fazer dezenas de transferências transfronteiriças em todo o mundo. Como resultado, fraudadores, traficantes de drogas, terroristas, funcionários corruptos, traficantes de pessoas e armas, bem como outros elementos criminosos, começaram a usar ativamente essas tecnologias de informação e financeiras indubitavelmente convenientes. Nestas circunstâncias, a investigação de tais crimes e das suas "pegadas financeiras" torna-se praticamente impossível sem a cooperação internacional entre as autoridades competentes do Estado cuja jurisdição afetaram estes crimes. O que é necessário para reforçar a cooperação bilateral e multilateral no domínio da segurança financeira, combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, inclusive entre os serviços de informações financeiras, os bancos centrais e os ministérios das finanças? Como realizar eficazmente trabalhos preventivos, inclusive com jovens, para explicar o modus operandi da criminalidade, incluindo a fraude?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Segurança internacional no contexto de instabilidade geopolítica: interação interpartidária

O mundo contemporâneo é caracterizado por alta turbulência. A nova realidade geopolítica ainda não chegou, mas a antiga já foi totalmente destruída. As ameaças à segurança global tornam-se cada vez mais multifacetadas, desde conflitos militares convencionais até a escassez de alimentos, crise energética, fluxos migratórios descontrolados e atividades de grupos terroristas criminosos. A maioria dos problemas da segurança global afeta o continente africano, que está desempenhando um papel mais e mais influente na política mundial. Os países do "Norte Global" usam a sua posição dominante no sistema atual de relações internacionais e continuam a usar uma política neocolonial agressiva para alcançar os seus objetivos. Que ameaças para os países do "Sul Global" representa a política neocolonial? Como exatamente é implementada e a quais consequências reais conduz? Como lidar com as manifestações modernas do colonialismo e promover uma agenda construtiva voltada para o desenvolvimento comum da humanidade?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Estabilidade do mercado de fertilizantes como garantia de erradicação da fome nos países africanos

A segurança alimentar é uma das questões essenciais para a maioria dos países do continente africano. A erradicação da fome em África está diretamente ligada ao uso eficiente de fertilizantes minerais cuja escassez aguda afeta os produtores agrícolas africanos. As empresas russas, não apenas oferecem

fornecimento de fertilizantes, mas também estão prontas para transferir à África tecnologias agrícolas modernas. A estratégia responsável dos produtores de fertilizantes russos em África é confirmada por entregas gratuitas a países africanos atingidos pela fome. Uma parceria estratégica a longo prazo com fornecedores russos permitirá aos países africanos aumentar a produtividade da agricultura, formar profissionais qualificados para o setor, criar empregos e fornecer alimentos básicos à população. Mas como garantir que os países africanos tenham acesso a suprimentos diversificados e novas tecnologias agrícolas nas difíceis condições do comércio mundial atual? Como reduzir os riscos das sanções e restrições? O que mais precisa ser feito para garantir a segurança alimentar nos países da África, e qual é o papel dos suprimentos e das tecnologias russas nisso? Como tornar a agricultura africana mais eficiente e resiliente aos desafios modernos? Que novas formas de cooperação entre a África e a Rússia devem ser desenvolvidas para reduzir os riscos e maximizar as sinergias?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Rússia e África: Parceria pela soberania alimentar

Rússia e África: Parceria pela soberania alimentar

Embora a agricultura empregue mais de 60% da força de trabalho africana e o setor agroindustrial represente um terço do PIB do continente, África é a região com maior insegurança alimentar no mundo. 278 milhões de pessoas em África sofrem fome crônica. Isso corresponde a 20% da população do continente. Se a dinâmica atual continuar, as importações de alimentos, que hoje são medidas com uma gigantesca quantia de 55 mil milhões de dólares anuais, dobrarão em termos monetários até 2030. Não é necessário esperar um milagre: no contexto de guerras de sanções, destruição de cadeias logísticas e produtivas, o volante da inflação alimentar no planeta não deixará de ganhar velocidade. Neste sentido, a solução de um problema de fome tão agudo no continente só pode ser a soberania alimentar de África. O potencial da produção agrícola local é enorme. Assim, segundo estimativas de especialistas, 60% das terras férteis do continente não são usadas. O que é necessário para realizar esse potencial? Como a Rússia pode ajudar a África a desenvolver infraestrutura agrícola? A experiência de empréstimos aos agricultores russos pode se tornar um modelo para os estados africanos? Pode a experiência de empréstimos aos agricultores russos se tornar um modelo para os estados africanos? Como manter o fornecimento ininterrupto e eliminar os riscos políticos ao pagar pelas importações de fertilizantes minerais e máquinas agrícolas russas?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Segurança do espaço de informação: desafios e oportunidades para a cooperação

No contexto da transformação digital global e da crescente dependência das nossas sociedades das tecnologias de comunicação, garantir a segurança integral da informação está a tornar-se um dos tópicos centrais da agenda de hoje. Dadas as características das TIC e a natureza transfronteiriça das ameaças emergentes nesta área no mundo interconectado de hoje, a segurança da informação sustentável só pode ser alcançada por meio de esforços conjuntos. Qual é o papel da ONU na formação do regime jurídico internacional de regulação da esfera das TIC? Como desenvolver uma convenção abrangente sobre o combate ao crime de informação no âmbito do Comitê Intergovernamental Especial da ONU? Como criar um sistema internacional equilibrado de gestão da internet com base na União Internacional de Telecomunicações e fóruns especializados? Como superar a desigualdade tecnológica e os ditames das corporações ocidentais? O que é necessário fazer para construir estratégias eficazes de intercâmbio de boas práticas no âmbito das TIC?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Uma África segura

A missão de alcançar a estabilidade global e o nível de segurança necessário no século 21 não pode ser resolvida no âmbito de um Estado: é uma questão de interação e apoio de todos os membros da comunidade internacional. As principais ameaças são o terrorismo, o crime transfronteiriço, a incitação ao ódio com base na nacionalidade, a utilização de veículos aéreos não tripulados para fins ilegais e as ações ilegais na Internet. Grupos terroristas e comunidades criminosas internacionais estão a tornar-se cada vez mais preparados em recursos, aspetos organizacionais, técnicos e informativos. Eles realizam extensa propaganda e luta ideológica através dos media, recebem apoio material e treinamento em diversos Estados. Outro problema significativo é o contrabando, que não apenas devasta os orçamentos estatais, mas também alimenta financeiramente o crime organizado. O uso generalizado de drones torna possível entregar cargas proibidas, fazer reconhecimento e até realizar atos terroristas. A Internet, por sua vez, é um bem global inquestionável, que, no entanto, abriu novas oportunidades para a prática de crimes. Não se trata apenas de fraude, extorsão de dinheiro e invasão de sistemas corporativos e governamentais para obter informações confidenciais. Hoje, com a ajuda da Internet, iniciam e coordenam motins ilegais, tentativas de golpe de estado, manipulam a opinião pública com a ajuda da divulgação de falsas informações. Como garantir a segurança dos países africanos e suas populações no contexto atual? Como prevenir crimes e não eliminar as suas consequências? Qual é o papel das forças externas na segurança dos países africanos? Quais são os desafios futuros? Como a experiência de segurança da Rússia pode ser útil para a África?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Da ajuda a parceria: esforços conjuntos para combater epidemias

Os riscos epidémicos prejudicam a realização do potencial económico de África. No entanto, os países do continente possuem as condições e a capacidade necessárias para uma gestão independente destes riscos. A Rússia e África têm uma longa história de cooperação nesse domínio. Recentemente, foram lançados projetos conjuntos de prevenção e controlo de infeções com Guiné, Burundi, Uganda, Ruanda e República Democrática do Congo. Essa cooperação pode ajudar os países africanos a ganhar soberania no âmbito de biossegurança. A Rússia está pronta para ajudar no planeamento e condução de pesquisa conjunta e desenvolvimento de testes e vacinas, treinamento de pessoal e desenvolvimento de infraestrutura laboratorial. O resultado será a independência progressiva dos países africanos da ajuda externa no combate às epidemias, o reforço das suas próprias capacidades neste domínio e a eliminação dos obstáculos ao desenvolvimento económico causados pelas infeções. Que áreas de desenvolvimento da própria capacidade de combater epidemias são mais procuradas em África hoje? Como garantir a independência da assistência externa no domínio da biossegurança? É possível que os países africanos passem da importação de tecnologias antiepidémicas para o seu desenvolvimento e exportação?

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Sistemas eleitorais diante dos desafios à soberania eleitoral: legislação e tecnologia

O mundo está em turbulência quase crítica. A promoção agressiva dos interesses geopolíticos da hegemonia na pessoa dos Estados Unidos da América, a imposição de valores neoliberais alheios a muitas sociedades tradicionalistas, levou ao colapso do sistema mundial global, transformando as "linhas vermelhas" em focos ardentes de confrontos militares. Na luta por recursos para a sua indústria, mercados para os seus produtos, um "rebanho" para a sua ideologia, os anglo-saxões e os seus satélites não param na fronteira dos seus estados – eles visam cercar a soberania nacional de países não alinhados ou dissidentes, "hackear" instituições do seu estado, dividindo a sociedade. As eleições são o principal mecanismo de participação dos cidadãos no governo do Estado, determinam o vetor do desenvolvimento dos países. Para qualquer sociedade, as eleições são talvez o período mais vulnerável. Para os países em desenvolvimento cujas instituições ainda estão em processo de estabelecimento, as eleições são o melhor momento para intervenção. Da influência na formação do sistema eleitoral ao apoio a determinadas forças políticas, das atividades de organizações sem fins lucrativos com financiamento estrangeiro à manipulação de redes sociais e outros meios de comunicação modernos, da vigilância internacional tendenciosa ao suborno de eleitoras – as tecnologias são amplamente conhecidas e ativamente usadas por estados estrangeiros para interferir em assuntos internos. A Rússia está familiarizada com essas práticas em primeira mão. Nas últimas décadas, o seu sistema eleitoral percorreu um longo caminho de formação normativa e desenvolvimento tecnológico. Em muitos aspectos - a acessibilidade do voto, a segurança do seu suporte tecnológico, a abertura e controlabilidade do processo eleitoral para observação - os padrões russos são avançados no mundo. No entanto, a cada ciclo eleitoral, o país enfrenta novas tentativas de influenciar o processo de votação, distorcer os resultados da vontade manifesta dos cidadãos e deslegitimar os resultados da escolha dos russos. Todos eles recebem sua resposta na forma de novas normas legislativas, novas tecnologias para proteger e aumentar a transparência e prestação de contas do processo eleitoral à sociedade.

SEGURANÇA INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO SOBERANO

Luta contra práticas anticompetitivas; repressão de carteis transfronteiriços e cooperação internacional

A globalização da economia resultou no aumento das práticas comerciais restritivas das grandes corporações multinacionais, que afetam negativamente o comércio internacional, especialmente o das economias em desenvolvimento, e seu potencial de crescimento. Os países africanos, cujos mercados se estão a tornar os extremadamente importantes em termos de comercialização e produção, também são fortemente afetados. Nesse sentido, um elemento importante para melhorar a eficácia das investigações anti monopólio é a cooperação internacional e inter-regional, cujo fortalecimento é unanimemente apoiado pela comunidade competitiva internacional. Qual é o papel da cooperação internacional na investigação de violações da legislação anti monopólio que têm efeito transfronteiriço, bem como na consideração de transações globais de concentração económica? Quais são os mecanismos mais eficazes de cooperação e que exemplos de interação existem? É necessário aprimorar os mecanismos de interação para aumentar a eficácia das investigações anti monopólio? Em caso afirmativo, que medidas parecem ser as mais eficazes?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Desenvolvimento de infraestrutura, inovação e um ambiente urbano confortável

No contexto dos desafios e necessidades atuais no desenvolvimento da infraestrutura das cidades, o painel de discussão entre líderes de opinião da Rússia e de África está torna-se uma importante plataforma para compartilhar experiências e soluções. O foco na modernização e melhoria da infraestrutura, a adoção de abordagens e tecnologias inovadoras e discussão de medidas para criar um ambiente de negócios e atrair investidores estrangeiros - tudo isso contribui para o avanço do

desenvolvimento sustentável nas cidades de ambas as regiões. O painel de discussão proporcionará uma oportunidade para os especialistas trocarem as melhores práticas, destacarem os requisitos atuais de infraestrutura e considerarem abordagens inovadoras que possam tornar as cidades mais confortáveis e ambientalmente sustentáveis. Quais são os requisitos atuais para o desenvolvimento de infraestrutura urbana? Que abordagens e tecnologias inovadoras podem tornar as cidades mais confortáveis e ambientalmente sustentáveis? Que medidas são necessárias para criar um ambiente empresarial favorável e atrair investidores estrangeiros? O intercâmbio de experiências e a transferência de boas práticas entre a Rússia e África neste domínio desempenham um papel importante na consecução do desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tecnologias nucleares para o desenvolvimento de África

Uma das tarefas estratégicas de cada Estado no mundo moderno é a introdução de tecnologias que garantam a segurança energética, assegurem o desenvolvimento sustentável de diversos setores da economia e aumentem o potencial científico e humano do país. Vários países africanos já estão a considerar as tecnologias atômicas como uma solução de alta tecnologia que tem um impacto socioeconómico positivo em muitas áreas da vida da sociedade, permitindo a descarbonização da economia e influenciando a consecução dos objetivos globais de uma agenda "sustentável". Quais são as perspetivas para o desenvolvimento do átomo pacífico na região africana e possíveis vias de cooperação nesta área?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Através da cooperação industrial para a soberania tecnológica

Sanções sem precedentes de países ocidentais confirmaram a correção e a relevância do curso da Rússia em direção à substituição de importações e conquista da soberania tecnológica. A construção de competências em vários campos da indústria permite que as empresas russas ofereçam desenvolvimentos avançados aos parceiros africanos para resolver tarefas socioeconómicas prioritárias. Que áreas da cooperação industrial russo-africana são mais procuradas atualmente? São necessários instrumentos de apoio financeiro adicionais? Estão preparados os países africanos para oferecer condições atrativas para a implementação de projetos de investimento na indústria?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tecnologias avançadas para o desenvolvimento sustentável em África

O continente africano é o mais exposto ao risco das alterações climáticas e das catástrofes naturais, o que é regularmente discutido em várias plataformas climáticas internacionais. Ao mesmo tempo, os países africanos têm um potencial importante para um crescimento económico sustentável. Um papel significativo é desempenhado pelo acesso a tecnologias e soluções avançadas que garantem a redução e absorção das emissões de gases de efeito estufa, a adaptação às mudanças climáticas, a melhoria do processo de gestão de resíduos, incluindo a sua disposição ambientalmente correta, etc. Quais são as oportunidades de cooperação entre a Rússia e os países africanos no campo de soluções tecnológicas avançadas para garantir o desenvolvimento sustentável do continente?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Exploração geológica e mineração: tecnologias russas para África

A geologia é um componente básico da economia da Rússia e dos países africanos. As reservas conhecidas de minerais não renováveis se esgotam com o tempo e as condições para a sua extração tornam-se mais difíceis. As necessidades da economia conduzem inevitavelmente à intensificação do trabalho relacionado com a procura, exploração e produção de minerais. Na Federação da Rússia estão a ser desenvolvidas e implementadas novas tecnologias que permitem aumentar a integridade e qualidade dos dados obtidos sobre os recursos, bem como elevar a eficiência das operações de mineração. Ao mesmo tempo, o nível de impacto das indústrias de exploração e mineração no meio ambiente é significativo. Como reduzir o impacto na natureza? Como reduzir as emissões durante o desenvolvimento das jazidas? Este problema coloca em primeiro plano a necessidade de desenvolver e aplicar tecnologias e soluções digitais amigáveis com o ambiente.

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cooperação eficaz no setor da saúde: tecnologias, inovações, pessoal qualificado

Hoje, no contexto da transformação global do sistema político mundial, o caminho para consolidar os esforços conjuntos da Rússia e da África no campo do desenvolvimento da saúde e da política de medicamentos pode formar uma tendência sustentável de parceria mutuamente benéfica. Os aspetos mais importantes dessa cooperação são a transferência de tecnologias e equipamentos médicos modernos, a introdução de soluções avançadas de sistemas digitais e de telemedicina no campo da saúde, o desenvolvimento e comercialização de medicamentos e produtos médicos inovadores, bem

como a melhoria dos mecanismos que garantem a disponibilidade ininterrupta de medicamentos e produtos médicos estrategicamente importantes para os cidadãos da Rússia e do continente africano. Para aumentar a disponibilidade de medicamentos e vacinas de qualidade na região africana, os desafios passam por melhorar o clima de negócios, fortalecer o vetor de confiança entre os países, melhorar o quadro regulamentar e aumentar o investimento direto relacionado com a produção farmacêutica, bem como aumentar a participação em pesquisas e desenvolvimentos médicos conjuntos. Que tendências estão atualmente a determinar o desenvolvimento de parcerias entre a Rússia e os países da região africana no domínio da medicina a preços acessíveis e de qualidade? Que oportunidades existem para uma cooperação mutuamente benéfica no campo do intercâmbio de tecnologias médicas e realizações científicas? Que medidas para reforçar os sistemas regulatórios são necessárias para aumentar as exportações do setor farmacêutico russo? Que tecnologias revolucionárias e desenvolvimentos inovadores, inclusive no âmbito farmacêutico, podem hoje expandir o cenário de cooperação mutuamente benéfica?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A ciência fundamental como base da soberania tecnológica

A questão da soberania tecnológica dos países não ocidentais é de vital importância tanto para eles como para todo o sistema multipolar de relações internacionais. Ao mesmo tempo, é impossível garantir uma independência sustentável no campo das tecnologias modernas sem uma base científica sólida. Os países africanos estão a esforçar-se para se tornarem sujeitos autossuficientes no desenvolvimento científico e tecnológico. Eles não estão satisfeitos com o papel de simples consumidores de desenvolvimentos ocidentais acabados, bem como de fornecedores de recursos baratos que retornam a eles na forma de tecnologias, bens e serviços prontos. A oferta única da Rússia é a implementação de projetos conjuntos de desenvolvimento científico e tecnológico com países africanos baseados em pesquisa fundamental. O nosso país tem uma forte credibilidade nesta matéria, dada a experiência de cooperação no domínio do desenvolvimento e formação de pessoal científico durante a existência da URSS. A diplomacia científica é um dos componentes mais importantes do “poder brando” russo na África. Qual é a experiência de cooperação entre a Rússia e a África no campo científico-técnico? Que projetos de cooperação no âmbito da ciência e tecnologia tiveram um efeito positivo no desenvolvimento socioeconómico dos países africanos? Quais são as áreas prioritárias para a cooperação científica futura?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Nível atual e perspectivas de cooperação entre os países africanos e a Rússia no âmbito do espaço

As atividades espaciais sempre estiveram intimamente ligadas à política e à economia. A par da componente científica, hoje a humanidade está a desenvolver ativamente a esfera científica e aplicada das atividades espaciais, o que reflete-se de forma significativa nas atividades económicas dos estados e na qualidade da vida dos seus cidadãos. Hoje, o espaço desempenha um papel em praticamente todas as áreas da vida humana: comunicações, segurança, agricultura e uso do subsolo, navegação, cartografia, ciência dos materiais e muito, muito mais. Apesar dos importantes investimentos materiais, necessários para o desenvolvimento de programas espaciais nacionais e regionais, as atividades espaciais produzem um efeito multiplicador e sinérgico na economia, o desenvolvimento da ciência e da educação está atingindo um novo nível, as abordagens de transporte e logística, agricultura e extração de recursos úteis estão a aperfeiçoar a sua qualidade. As perspectivas e a atratividade económica do mercado de serviços espaciais levam a que grandes atores privados estejam esmagando ativamente o setor de serviços espaciais nos países em desenvolvimento. Muitas vezes, a atividade comercial no espaço entra em conflito com os interesses dos estados nacionais. Neste sentido, os governos, incluindo os dos países africanos, enfrentam o desafio de manter a soberania do estado sobre o mercado de serviços espaciais, garantindo a segurança nacional e o funcionamento dos serviços espaciais no interesse do desenvolvimento dos seus países. Como alcançar uma cooperação equitativa e mutuamente benéfica no espaço? Como garantir o domínio da parceria e cooperação de longo prazo no espaço sobre os interesses políticos momentâneos? Qual é o futuro da investigação espacial pelos países africanos a nível do continente/regiões/agências espaciais nacionais? Quais são as tarefas prioritárias para os países africanos no uso de produtos das atividades espaciais? Que regiões e países do mundo são hoje os parceiros preferenciais para os estados africanos no desenvolvimento dos seus próprios programas espaciais? Que dificuldades os estados africanos enfrentam no desenvolvimento de programas espaciais nacionais e regionais? Que medidas concretas os países africanos precisam tomar para superar esses desafios?

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência artificial: novo motor de desenvolvimento da região africana

A inteligência artificial tornou-se uma ponte que liga o presente e o futuro. Em todo o mundo, a IA está a converter-se em um forte catalisador do desenvolvimento, abrindo novas oportunidades, transformando áreas da vida. A IA já é a tecnologia central para resolver problemas sociais e económicos e criar oportunidades tanto para o Estado e os negócios, quanto para os cidadãos em todo o mundo, incluindo o continente africano. De acordo com o relatório da UNESCO "Inteligência Artificial em África: Progresso, Desafios e Perspetivas", existem mais de 600 start-ups relacionadas à IA na África, bem como 470 centros e laboratórios de pesquisa em IA. Hoje, em África estão em alta demanda

as soluções de inteligência artificial em saúde, educação, agricultura e meio ambiente. O desenvolvimento de soluções de alta tecnologia e o apoio ao desenvolvimento da educação, ciência, infraestruturas, a formação de regulamentação flexível e ética permitirão melhorar qualitativamente a vida dos cidadãos e criar um ambiente propício para o crescimento económico e social do continente africano. Quais são as perspectivas da IA em África? Como pode a IA tornar-se um motor para a economia da região africana? Como é possível transmitir a experiência russa e as soluções russas para o impulso nesta questão?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Cooperação russo-africana na esfera humanitária

A dimensão humana do desenvolvimento foi proclamada pela Rússia e pela União Africana e o seu programa Agenda 2063 como uma das prioridades. Ao mesmo tempo, no contexto de formação de um mundo multipolar, a cooperação na esfera humanitária é de particular importância. Esta vasta área inclui muitas áreas específicas: cooperação no campo da segurança humana, saúde, prevenção de epidemias, eliminação das consequências de emergências e desastres naturais, cooperação nos campos da educação, ciência e tecnologia, cultura, desportos, empoderamento das mulheres e juventude. Como o vetor humanitário da cooperação russo-africana está a desenvolver-se hoje? Que obstáculos à cooperação entre a Rússia e África no domínio humanitário subsistem? O que precisa ser feito para superá-los efetivamente nos próximos anos? O que a Rússia poderia oferecer à parte africana nesse sentido?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Cooperação no ensino superior

Formação de pessoal nacional, desenvolvimento conjunto de pesquisa aplicada e cooperação tecnológica – que novidades oferece a Rússia? Que mecanismos para o desenvolvimento da mobilidade académica de estudantes e representantes do corpo docente, bem como para estágios e práticas podem ser utilizados no estágio atual? Que projetos básicos na economia podem ser desenvolvidos e lançados conectando as principais universidades especializadas da Rússia?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Nova ordem mundial: da herança do colonialismo à soberania e desenvolvimento

Muitos problemas atuais da maioria mundial, incluindo os países africanos e a Rússia e, pelo contrário, o notório bem-estar do Ocidente são consequência direta das velhas e imposição das novas formas atualizadas do colonialismo, as normas da ordem mundial predatória geradas por ele. Ao longo dos séculos, foram mudando as justificativas, formas e tecnologias do colonialismo, mas as suas consequências catastróficas não foram totalmente superadas até hoje. O “bilhão de ouro” continua alimentando o seu bem-estar e financiando a manutenção das suas “liberdades e valores” drenando recursos dos países da maioria mundial. Para ele, é de vital importância preservar essa ordem mundial para sempre. A Rússia, África e a maioria dos outros países não concordam em se submeter-se ao ditame. Hoje é cada vez mais evidente a irreversibilidade da formação de uma nova ordem mundial. Os seus fundamentos devem ser a soberania política, económica, cultural e informativa, a verdadeira igualdade, o desenvolvimento e crescimento do bem-estar dos cidadãos, as normas universalmente reconhecidas do direito internacional e respeito mútuo, renúncia ao roubo neocolonial e todos os tipos modernizados de exploração e opressão colonial. Como vê a Rússia o papel dos países africanos na nova ordem mundial? Que formas de novo colonialismo estão sendo impostas à maioria mundial pelo Ocidente hoje? Como a Rússia e a África podem cooperar na esfera do fortalecimento da soberania dos membros da cooperação internacional e oposição aos ditames das potências que reivindicam a hegemonia mundial? Pode a África desempenhar um papel crítico na abordagem de alguns dos problemas do mundo, incluindo a resolução dos conflitos internacionais mais agudos? Que lugar, em palavras e ações, o Ocidente atribui à África nos seus modelos de ordem mundial? Por que as palavras dos políticos ocidentais estão em desacordo com os atos no âmbito africano?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Rússia-África: transferência das melhores tecnologias educacionais no campo da educação geral, profissional média e adicional

No paradigma geopolítico atual, a Rússia e os países africanos estão expandindo estrategicamente a interação em todo o espectro de relacionamentos. Especial atenção é dada à implementação de iniciativas no campo da educação. Laços históricos de longa data formam uma base sólida para o diálogo bilateral com a África. Este trabalho é reforçado pelo grande interesse dos Estados amigos em aprender a língua russa, atraindo estudantes para universidades russas, bem como projetos-chave no âmbito da educação. A promoção da educação profissional geral e secundária russa no exterior, os seus métodos e práticas altamente eficazes abrem novas oportunidades de cooperação. Como essa experiência pode ser útil na implementação da política educacional dos países africanos? Como está a expandir-se a cooperação na área do ensino profissional geral e secundário? Que projetos educacionais russos podem ser de interesse para os países africanos?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Economia criativa: desenvolvimento de produtos e marcas culturais

As indústrias criativas são um motor de crescimento muito importante: além de seu impacto direto na economia, geram efeitos indiretos significativos e contribuem para o desenvolvimento da inovação. A formação de um mundo multipolar cria oportunidades de cooperação, desenvolvimento da cultura e da arte, expansão dos laços culturais e implementação de projetos criativos conjuntos entre a Rússia e os países africanos. Que projetos criativos conjuntos entre a Rússia e os países africanos podem servir de exemplo de cooperação cultural? A identidade dos povos pode criar vantagens competitivas para territórios e países? Como a cooperação nas artes, ciências e tecnologias pode ajudar os nossos países a alcançar os objetivos de desenvolvimento social e económico?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Mulheres da Rússia e da África pelo desenvolvimento sustentável e progresso social

No conceito de desenvolvimento africano e na Agenda 2063 da União Africana dão um lugar especial ao reforço do papel das mulheres em todas as esferas da sociedade. O empoderamento das mulheres é uma condição fundamental para o desenvolvimento dos países de África nos próximos 50 anos. Na Rússia e nos países africanos, há uma alta taxa de atividade empresarial entre as mulheres, onde quase um terço das empresas privadas pertencem às mulheres. No contexto dos novos desafios, é particularmente importante expandir as áreas e as oportunidades de cooperação internacional entre as mulheres russas e africanas. Além das questões tradicionais da cooperação humanitária, o desenvolvimento de programas sociais e de saúde, passam ao primeiro plano questões de cooperação económica, preservação do meio ambiente e do clima, bem como a construção de um sistema eficaz de cooperação na esfera científica e tecnológica. Que programas e projetos conjuntos sociais, económicos e ambientais já estão a ser implementados com sucesso pelas mulheres do continente africano e da Rússia, e que novas áreas são particularmente relevantes e promissoras? O que pode oferecer hoje a Rússia aos países africanos no âmbito do desenvolvimento da ciência e da educação, em primeiro lugar, como parte da implementação da Agenda 2063 pela União Africana? Que projetos e áreas da cooperação feminina russo-africana requerem apoio adicional?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Os valores globais como base para a cooperação no campo da cultura e educação

No mundo contemporâneo, as plataformas de valores estão a tornar-se um fator decisivo do desenvolvimento global e das relações internacionais. Qualquer pessoa, independentemente da sua origem, cor da sua pele ou pertença a uma determinada comunidade sociocultural ou religiosa, tem valores fundamentais, básicos que lhe foram dados pela natureza. Esses valores têm um enorme poder unificador e criativo que pode levar a humanidade a uma era de interação construtiva igual para o bem da prosperidade comum. Ao mesmo tempo, no curso do atual confronto entre os principais blocos políticos e militares supranacionais nas esferas dos media e da cultura, são ativamente promovidos pseudovalores artificiais e não naturais, cujo objetivo final é dividir em "próprios e estranhos" sobre os postulados da "raça superior" e, ao contrário, não querem sacrificar os seus valores culturais nacionais tradicionais aos ultimos do novo colonialismo. O espaço mediático e a área cultural tornaram-se o campo de uma batalha decisiva pelos verdadeiros valores. Ao mesmo tempo, a arte humana real sempre transmite valores eternos e se posiciona acima da luta política e ideológica, apelando ao público em um nível subconsciente e emocional. Os vínculos educacionais e culturais entre a Rússia e os países africanos têm uma grande história e um potencial ainda maior de desenvolvimento em um futuro muito próximo.

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Desporto: ponto da amizade entre a Rússia e África

Para a juventude de África, o desporto é um dos elevadores sociais mais acessíveis. Os países africanos têm um grande potencial no desporto. Ao mesmo tempo, especialistas soviéticos e depois russos participaram sistematicamente do desenvolvimento do desporto no continente. No novo século, a interação foi ampliada em várias áreas: acampamentos de treinamento conjuntos nos centros de treinamento das seleções russas, programas educacionais para especialistas africanos e trabalho de treinadores russos no continente. O desporto converteu-se numa das pontes de amizade entre a Rússia e África. Portanto, é lógico que os países africanos se oponham à politização do desporto e à discriminação de atletas com base na nacionalidade. A África está interessada em continuar a cooperação. Que projetos desportivos podem tornar-se um motor de desenvolvimento económico para a região e como a experiência da Rússia pode ser útil na sua implementação? Como se expande a cooperação entre os Comitês Olímpicos Nacionais e as federações desportivas? Quais são as oportunidades de intercâmbio na área de educação desportiva e na ciência? Quais projetos russos no campo do desporto de massa e desporto escolar podem ser interessantes para os países africanos?

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Componente religioso da cooperação entre estados africanos em um mundo em mudança dinâmica

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Desenvolvimento do movimento de russófilos na África

ESFERA HUMANITÁRIA E SOCIAL: JUNTOS PARA UMA NOVA QUALIDADE DE VIDA

Promoção das políticas humanitárias no continente africano: as melhores práticas

A intensificação da cooperação entre a Rússia e os países africanos nas vertentes política, social e humanitária cria a base para o desenvolvimento de parcerias público-privadas na implementação de projetos práticos voltados para o desenvolvimento dos países do continente e o bem-estar da sua população. As empresas russas estão mostrando interesse em construir a reputação de uma empresa socialmente responsável. A educação russa, atrativa para o continente africano desde a época da URSS, é um dos fatores de desenvolvimento e, de facto, uma oferta única da Rússia atual para os países africanos. Uma questão cada vez mais urgente é combinar os esforços do Estado e das empresas no desenho e implementação de uma ampla gama de projetos práticos culturais e socio-humanitários em África. Quais são os exemplos bem-sucedidos de participação na implementação de projetos humanitários, científicos e educacionais no continente africano?

Fórum de Media

Os media soberanos e a luta contra a desinformação: a experiência da Rússia e dos países africanos

No mundo de hoje, é extremamente importante a capacidade dos media de ser verdadeiramente soberanos e capazes de transmitir o seu ponto de vista ao público, apesar dos esforços das principais empresas dos media internacionais de monopolizar o direito à autenticidade e o monopólio das redes sociais ocidentais. Por exemplo, a situação em que a África e a Rússia recebem informações uma da outra das fontes do mundo anglo-saxão é muitas vezes um fator de disseminação de informações não verdadeiras. Assim, o fortalecimento da cooperação bilateral e multilateral em todos os níveis está agora na agenda de representantes da indústria dos media em todo o mundo.

Fórum de Media

O mundo da informação multipolar: o papel dos países árabes da África nas novas realidades das relações internacionais

Historicamente, os países da África árabe têm laços muito estreitos com a Rússia em todos os âmbitos, incluindo o espaço da informação. Esta interação é especialmente valiosa na nova realidade de informação, onde, por um lado, mais e mais países aspiram a uma independência total e apoiam o conceito de um mundo multipolar e, por outro, esses países encontram a resistência dos atores extrarregionais (principalmente países ocidentais e os seus satélites) que procuram promover os seus interesses em detrimento de outros.

Fórum de Media

Rússia - África: superando estereótipos. O papel dos media na formação de uma imagem positiva de dois países

As relações russo-africanas estão ganhando novo impulso nas esferas política, econômica e social. O desenvolvimento de contatos no campo dos media dá-lhes impulsos adicionais. Uma das tarefas mais importantes que enfrentam os meios de comunicação de ambos os países é superar os estereótipos entre a Rússia e os países da África, estabelecidos devido a diferenças linguísticas, culturais e históricas e a rutura de antigos laços após 1991, e a formação de uma imagem positiva de ambos os lados, decorrente desta tarefa. Até agora, no espaço mediático moderno a África

é frequentemente associada a numerosos conflitos interestatais, religiosos e étnicos, instabilidade política e econômica e toda uma série de problemas sociais. Igualmente, o conhecimento sobre a Rússia moderna e os passos que dá na sua liderança política em relação aos desafios globais nem sempre ocupam um lugar digno no campo da informação do continente. Tal quadro, que está sendo formado por alguns meios de comunicação, desvaloriza a longa tradição de interação entre a Rússia e a África, tem um impacto negativo no desenvolvimento das relações russo-africanas e impede o estabelecimento de contatos de confiança e relações mutuamente benéficas. Que estereótipos sobre a Rússia e a África existem na comunidade mundial e como eles afetam a parceria dos media entre essas regiões? Que projetos conjuntos e plataformas mediáticas podem ser criados para promover uma imagem positiva das regiões? Que papel podem desempenhar os meios de comunicação no fortalecimento das relações de amizade e compreensão mútua entre os povos da Rússia e de África? Em que medida é importante levar em conta as especificidades culturais e étnicas na formação da imagem dos estados através dos media? Quais fontes de informação sobre a Rússia são usadas hoje no continente africano? Quão

confiáveis são as fontes ocidentais e outras fontes a esse respeito?

Fórum de Media

O impacto dos novos desafios globais e da economia das sanções na parceria mediática entre a Rússia e a África. Problemas e soluções

A cada ano, a parceria mediática russo-africana atinge um novo nível. Os documentos fundamentais da política externa, as declarações conjuntas dos líderes da Rússia e dos países africanos, as visitas mútuas dos chefes de Estado, as implementações de projetos conjuntos testemunham o contínuo fortalecimento da cooperação russo-africana, na qual a esfera dos media ocupa um lugar especial. Apesar das perspectivas positivas do desenvolvimento da cooperação mediática russo-africana, é necessário levar em conta o impacto dos desafios globais que enfrenta atualmente a esfera mediática. Como afetam esses desafios a parceria mediática entre a Rússia e a África? Como lidar com notícias falsas e desinformação? Como resistir à pressão das sanções ocidentais? Como fortalecer e desenvolver efetivamente a cooperação mediática entre a Rússia e os países africanos? Que inovações tecnológicas devem ser implementadas para promovê-la? Como usar efetivamente a parceria dos media para fortalecer as relações russo-africanas, consolidar o entendimento mútuo entre os povos da Rússia e de África?

Programa Juvenil

Diálogo digital sustentável Rússia-África: jovens líderes dos novos tempos para a indústria de TI

A África é um continente em expansão, com perspectiva de um crescimento econômico sem precedentes nas próximas décadas. Uma das bases do desenvolvimento inovador de um Estado é a digitalização dos setores-chave da economia, da indústria e da esfera social. As tecnologias de TI formam espaços, formatos de comunicação, proporcionando processos de integração e troca de informações. A Rússia é um dos líderes reconhecidos no campo da proteção da soberania digital e está pronta para compartilhar seu conhecimento e experiência para aumentar a competitividade e fortalecer a segurança de seus parceiros estratégicos. A Rússia e a África podem iniciar o processo de formação de novas alianças tecnológicas e políticas propondo como solução para fortalecer o estado o conceito de diálogo digital sustentável como padrão para o desenvolvimento da digitalização e um novo modelo de cooperação dentro do ambiente digital. E os jovens aqui são o principal condutor e beneficiário de todo o processo. Como fortalecer os processos de integração entre a Rússia e os países africanos no âmbito da TI? Como pode a Rússia ajudar a superar a divisão digital no continente? Quais práticas no campo do desenvolvimento e regulamentação digital a Rússia e a África podem compartilhar? Como reduzir as barreiras ao envolvimento dos jovens em TI? Como tornar a voz da juventude africana mais alta no desenvolvimento de regras digitais internacionais? É necessário criar uma plataforma única para treinamento de especialistas em TI, troca de experiências, casos interessantes e mecanismos especializados? Que tipo de habilidades em TI a África precisa agora?

Programa Juvenil

Instigadores de mudança: projetos juvenis e cooperação de longo prazo

A África é o continente mais jovem do planeta. Cerca de 60% da sua população tem menos de 25 anos. Graças ao rápido crescimento demográfico, estima-se que até 2100 cerca de 40% da população total da Terra vive no continente africano (agora é 18%). Construir relações mutuamente benéficas e respeitadas entre os jovens da Rússia e de África é a chave para uma cooperação bem-sucedida por muitos anos. São parecidos os jovens russos e africanos? Como pode a Rússia ajudar a melhorar a qualidade de vida dos jovens africanos e o que os jovens africanos podem ensinar à Rússia? Que projetos conjuntos podem fazer a Rússia e África e onde procurar terreno comum? Em que áreas as gerações jovens podem ajudar umas às outras? Existe um ponto de convergência entre os jovens empresários russos e africanos, são possíveis start-ups conjuntas? Como melhorar os intercâmbios de estudantes e construir um banco de talentos dos futuros líderes africanos?

Programa Juvenil

Construindo um futuro comum: as oportunidades educacionais e científicas da Rússia para África

Construir um sistema da ciência e da educação flexível e responsivo para os novos desafios do nosso tempo, tendo em conta o rápido aumento da dinâmica do seu desenvolvimento, é uma tarefa fundamental para a gestão da educação hoje. Na base deste sistema estão comunidades de jovens cientistas, que desenvolvem mecanismos para desenvolver as competências de jovens cientistas e equipes de pesquisa, bem como um sistema de formação de especialistas prontos para as condições modernas, a velocidade de resposta e a escala de tarefas. Como melhorar os intercâmbios científicos e estudantis? Por que formar especialistas africanos na Rússia é importante não só para a África, mas também para a Rússia? A Rússia está perdendo para a ciência e a educação na Europa e nos EUA? O que deve ser feito para que mais africanos escolham universidades russas? Como o sistema educacional russo pode ajudar o africano?

Congresso de Retores de Universidades

Mesa-redonda com participação de Entidades Fiscalizadoras Superiores da Rússia e de países africanos